

MANUAL DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA: LIGA ACADÊMICA DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA (LAGH)

RUÂN BUENO GONÇALVES¹; WILSON JUNIO TOMAZ MARTINS²; RUAN
FERNANDES GASPARINI³; JÚLIA ALMEIDA BRUM MEDEIROS⁴; CAMILA
SANTOS XAVIER⁵.

ELZA CRISTINA MIRANDA DA CUNHA BUENO⁶:

¹ Universidade Católica de Pelotas – ruan.goncalves@sou.ucpel.edu.br

² Universidade Federal de Pelotas – wilsontomazacademico@gmail.com

³ Universidade Católica de Pelotas – ruan.gasparini@sou.ucpel.edu.br

⁴ Universidade Federal de Pelotas – juliaabrum@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas - camila.xavier777@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – ecmirandacunha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em 2022, um grupo de alunos de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) criou a Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia (LAGH), que por meio de processo seletivo, alunos da UFPEL e da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) eram selecionados para serem integrantes da liga. A LAGH iniciou as atividades com aulas teóricas, acompanhamento de endoscopias e acompanhamento no ambulatório de gastroenterologia e hepatologia que realiza atendimentos para o Sistema Único de Saúde (SUS). A partir da disposição e interesse dos ligantes, foi levado adiante o projeto de criação de um manual prático, ideal para revisões sobre os principais temas da gastroenterologia. Atualmente, a LAGH também organiza processos seletivos e atividades para o curso de nutrição da UFPEL.

A criação deste manual prático surgiu como uma resposta à necessidade de estudantes de medicina em compreender um panorama geral das doenças mais prevalentes nas áreas de gastroenterologia e hepatologia. Assim, o conteúdo abordado abrange aspectos essenciais de diversas patologias, tais como definição, epidemiologia, fatores de risco associados, fisiopatologia, diagnóstico, avaliação e conduta clínica.

O público-alvo do manual são, sobretudo, acadêmicos de medicina e médicos. A proposta do livro é servir como um guia prático que apoie tanto a formação médica quanto à prática clínica cotidiana, especialmente no atendimento inicial de pacientes com as doenças gastrointestinais mais comuns, em que o manual proporciona um direcionamento para correta avaliação e conduta clínica desses pacientes a partir de referências da literatura científica atualizadas.

Além disso, destaca-se a importância de os estudantes tomarem a iniciativa na produção de trabalhos científicos, utilizando os recursos e a orientação oferecidos pela universidade pública e fomentando a produção científica universitária.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O processo de desenvolvimento do manual envolveu a participação de alunos da LAGH que estivessem interessados na elaboração do livro. Inicialmente, foram realizadas discussões entre os membros e a docente orientadora para definir o direcionamento do projeto. Decidiu-se que o manual seria uma ferramenta de consulta para os temas mais recorrentes e relevantes da gastroenterologia na prática médica, sendo composto por 17 capítulos (tabela 1).

Tabela 1: Capítulos do Manual de Gastroenterologia e Hepatologia.

1. Infecção por H. Pylori.
2. Doença do refluxo gastroesofágico.
3. Hepatites B e C.
4. Doença hepática esteatótica associada a disfunção metabólica.
5. Marcadores hepáticos.
6. Manejo da cirrose.
7. Hemorragia digestiva alta.
8. Doenças inflamatórias intestinais.
9. Doença ulcerosa péptica.
10. Doença diverticular.
11. Semiologia do trato gastrointestinal.
12. Dispepsia funcional.
13. Icterícia.
14. Doenças da vesícula e das vias biliares.
15. Câncer colorretal.
16. Hepatocarcinoma.
17. Encefalopatia hepática.

Cada capítulo foi elaborado por um grupo de quatro alunos, sendo que um dos membros atuava como coordenador, o qual era responsável por garantir o andamento do desenvolvimento da escrita. O grupo era encarregado de realizar a revisão da literatura atual e convidar um professor orientador, a fim de fazer a

revisão final do conteúdo. As fontes consultadas para o manual incluíram livros, artigos científicos, revisões sistemáticas e guidelines de órgãos de referência na área.

A redação do manual foi desenvolvida ao longo de oito meses, com reuniões periódicas para avaliar o progresso dos capítulos e esclarecer dúvidas. Após a conclusão da escrita, iniciou-se o processo de publicação, que durou cerca de três meses. A revisão final foi realizada por uma equipe de dois alunos, que se encarregaram de adequar o conteúdo às normas de formatação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Além disso, foi realizada uma pesquisa de preços em diferentes editoras, uma vez que, em princípio, havia a intenção de lançar uma versão física do livro.

Inicialmente, a primeira alternativa a ser pensada foi a editora interna da UFPEL, por ser a editora própria da universidade em que a maioria dos alunos e a LAGH são pertencentes. No entanto, considerando fatores financeiros e para prestigiar o número de colaboradores envolvidos como autores, essa primeira opção não foi viável, desse modo, optou-se democraticamente pela publicação em formato digital. A plataforma escolhida foi a Amazon Books, na qual o livro foi disponibilizado no formato Kindle, pelo preço mínimo de R\$1,99 exigido pela editora, sendo que todo o valor arrecadado com as vendas será revertido para a LAGH.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este projeto, verifica-se que sua realização trouxe diversos benefícios tanto acadêmicos quanto profissionais para os estudantes envolvidos. O desenvolvimento do manual prático possibilitou um aprendizado significativo em várias frentes: os participantes aprofundaram seus conhecimentos nos temas abordados, como as doenças prevalentes em gastroenterologia e hepatologia, e aprimoraram suas habilidades na revisão da literatura científica, organização de informações relevantes e redação de um material de caráter técnico e didático.

Durante o processo de escrita, os alunos tiveram diferentes desafios, tais como a escolha dos materiais de referência mais atualizados e relevantes, a adaptação às normas de formatação acadêmica e a definição da melhor estratégia para a publicação. O desejo inicial de lançar uma versão física do manual precisou ser revisto devido a limitações financeiras e de infraestrutura, o que levou à decisão de disponibilizá-lo em formato digital. Esse foi um dos principais aprendizados do projeto: a importância de adaptar-se às condições disponíveis e, ao mesmo tempo, garantir que o material atingisse seu público de forma acessível. A escolha da Amazon Books como plataforma para a publicação no formato Kindle foi resultado desse processo de reflexão coletiva entre os colaboradores do manual.

O manual foi disponibilizado ao preço mínimo exigido pela plataforma (R\$ 1,99), sendo todo lucro revertido para a LAGH, mas também foi amplamente divulgado nas redes sociais, especialmente no Instagram, para que o acesso ao conteúdo fosse o mais democrático possível. Futuramente, há o plano de tornar o manual de domínio público, ampliando ainda mais o seu impacto.

Em termos de resultados, o projeto cumpriu seus objetivos principais: oferecer uma ferramenta prática para estudantes de medicina e médicos recém-formados, capaz de auxiliar na orientação e no atendimento inicial de pacientes com doenças gastrointestinais. A repercussão positiva entre os acadêmicos e profissionais envolvidos demonstra que o manual já está cumprindo seu papel de contribuição à prática clínica.

O desenvolvimento do manual revelou áreas que podem ser exploradas em futuras edições, como a inclusão de casos clínicos práticos para enriquecer a experiência de aprendizado e a criação de materiais complementares, como vídeos explicativos ou guias interativos. Além disso, novas revisões e atualizações periódicas do conteúdo serão necessárias à medida que o conhecimento científico evolua, garantindo que o manual permaneça uma fonte confiável e atualizada de informações.

Portanto, o projeto proporcionou uma valiosa experiência educacional, reforçando a importância do trabalho em equipe e da produção científica durante a formação acadêmica e resultando em um manual que tem o potencial de impactar positivamente a prática clínica em gastroenterologia. As lições aprendidas ao longo do processo – tanto em relação à elaboração do conteúdo quanto à logística de publicação – servirão de base para futuros projetos, com a expectativa de que este seja o primeiro de muitos passos na trajetória de contribuição acadêmica dos envolvidos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALAZANS, E. et al. **Manual de Gastroenterologia e Hepatologia : LAGH - UFPEI**. Pelotas: Liga Acadêmica de Gastroenterologia da Universidade Federal de Pelotas, 1ª edição (18 setembro 2024).

BICKLEY, L.S. **BATES – Propedêutica Médica**. 13ª ed. Guanabara Koogan, 2022.

HARRISON, T. R. **Gastrenterologia e hepatologia de Harrison**. 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

KASPER, D. **Princípios de Medicina Interna de Harrison**. 21. ed. [S. l.: s. n.], 2022.

ZATERKA, S.; EISIG, J. N. **Tratado de Gastroenterologia - Da Graduação à Pós-Graduação**. 2ª ed, São Paulo: Editora Atheneu, 2016.